

+ CONHECIMENTO

CONHEÇA A FÓRMULA DO **PROGRAMA MAIS APRENDIZAGEM** PARA GARANTIR O SUCESSO ESCOLAR

+ ENGAJAMENTO

+ DESEMPENHO

+ PERTENCIMENTO

+ ACOLHIMENTO

+ PARTICIPAÇÃO

+ RESULTADOS

Metodologias ativas e foco nos Recursos Educacionais Digitais oferecidos pela Seed-PR elevam estudantes a mais conquistas na escola e vida pessoal

GOVERNADOR DO ESTADO DO PARANÁ
Carlos Massa Ratinho Junior

Vice-Governador
Darci Piana

Chefe da Casa Civil
João Carlos Ortega

Secretário de Estado da Educação
Professor Roni Miranda Vieira

Diretor-Geral
João Luiz Giona Junior

Diretor de Educação
Anderfábio Oliveira dos Santos

Chefe do Departamento de Acompanhamento Pedagógico
Eliana Provenci

Coordenação de Frequência e Aprovação
Orivaldo Június Alexandre

Equipe PMA:
Dolores Follador
Graziele Potoski

Chefe do Núcleo de Comunicação Social Setorial
Daniela Fogaça

Diretoria-Geral
E-mail: dg.seed@educacao.pr.gov.br
Telefone: 41 3511.1602

Núcleo de Comunicação Social Setorial (DG-NCS)
E-mail: comunicacao@educacao.pr.gov.br
Telefone: 41 3511.1529

Edição: Fernando F. Ferreira - Consultor OEI

Revisão: Cláudia Palaci

Fotografias: Lucas Fermin, Gustavo Andrade

Artes: Anna Montenegro

Arte da Capa: Bing Creator

Arte da Página 16: Al Adobe Firefly

CONTEÚDO



04

Sobre o PMA

Conheça o Programa Mais Aprendizagem e seus objetivos

06

Como Funciona

Verifique como funciona a Normativa para levar o PMA para a sua escola

12

Dados por NRE

Números de turmas e de alunos matriculados em todo o Estado do Paraná

14

DAP Responde

Modernização da gestão permite ampliar a oferta do PMA em todo o Estado

17

Gestão e Inovação

Chefia do DAP responde sobre os caminhos adotados para garantir mais resultados no PMA

19

Orgulho do PMA

Professora inova ao levar o Mais Aprendizagem a estudantes e colegas da Rede Estadual

21

Habilidades, já

Confira a relação entre as habilidades propostas pelo PMA e as do século 21

22

Lições Aprendidas

Estudantes se reinventam e conquistam mais segurança para novas conquistas

23

Na Mesma Sintonia

Sucesso do PMA em Colégio de Curitiba se dá pela união de toda comunidade escolar

26

Simples e Amigável

Capacitação continuada de professores garante uma oferta de ensino atualizada

27

Formação aos NREs

Formação de técnicos dos Núcleos Regionais de Educação multiplica técnicas de ensino

30

Campanha On-line

Cards produzidos pelo NCS têm o objetivo de promover o PMA na Rede Pública de Ensino do Paraná



SOBRE O PMA

MELHORIA DO DESEMPENHO DOS ESTUDANTES POR MEIO DE AULAS ESPECIAIS EM CONTRATURNO

Desempenho nos estudos, eficácia na execução de tarefas e ganhos no rendimento escolar. A Seed-PR coloca foco em tudo isso nas aulas do **Programa Mais Aprendizagem**. Implementado pela Diretoria de Educação, por meio do Departamento de Acompanhamento Pedagógico, o Mais Aprendizagem é voltado para atender estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental ou do Ensino Médio, que buscam mais apoio em áreas como leitura, escrita e interpretação, raciocínio lógico, cálculo e resolução de problemas.

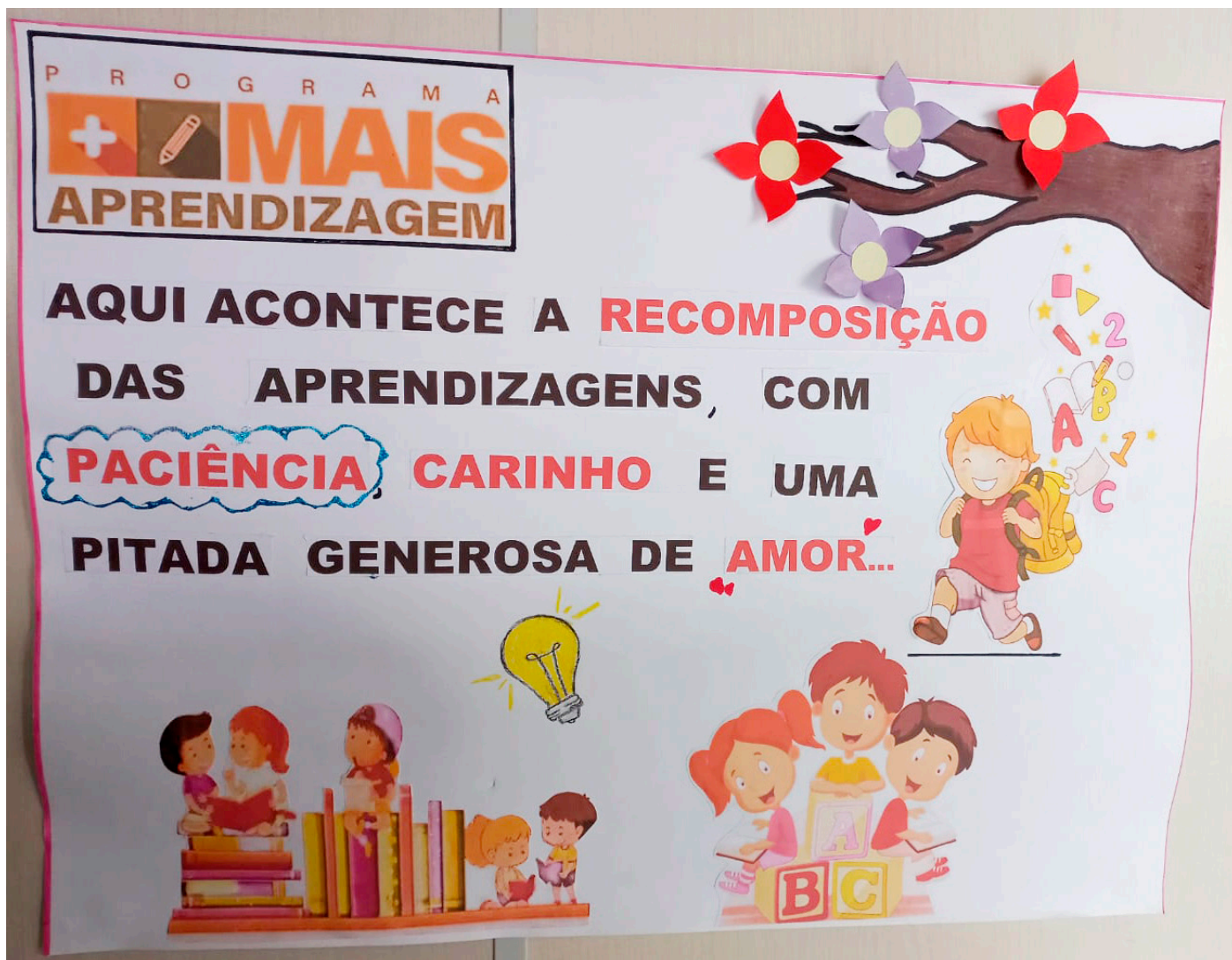
Baseado em metodologias ativas, que colocam a participação no centro do processo

de ensino e aprendizagem, os professores orientam os alunos e exploram os Recursos Educacionais Digitais (REDs) oferecidos pela Secretaria da Educação. Assim, entre outros, acessam conteúdos em Leitura, Escrita e Interpretação e Resolução de Problemas, na plataforma Khan Academy, a qual oferece exercícios, vídeos educativos e um painel de aprendizado personalizado, que habilita os alunos a estudarem no seu próprio ritmo, dentro e fora da sala de aula; o Desafio Paraná, que torna motivante o processo de autoavaliação, por meio de respostas a questionários gamificados; o Leia Paraná, que oferece um amplo acervo literário; e a Matific, uma plataforma gamificada para o ensino de Matemática, que desenvolve a capacidade de resolução de problemas com desafios reais e instigantes.



EM 2023, O **PROGRAMA
MAIS APRENDIZAGEM**

ABRAÇOU CERCA DE 60
MIL ESTUDANTES DA REDE
PÚBLICA DE ENSINO DO
ESTADO DO PARANÁ.



PÚBLICO-ALVO DO PMA:

ESTUDANTES DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E DO ENSINO MÉDIO MATRICULADOS EM ESCOLAS DA REDE PÚBLICA ESTADUAL DO PARANÁ, QUE NECESSITAM DE RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS E APRIMORAMENTO DOS CONHECIMENTOS.

O **Programa Mais Aprendizagem** oferta turmas de Resolução de Problemas e de Leitura, Escrita e Interpretação, ambas contando com dois níveis (I e II), sendo normatizado por meio da **Instrução Normativa N.º 014/2023 - SEED/DEDUC**. O **PMA** tem como objetivo promover a recomposição das aprendizagens, o aprimoramento dos conhecimentos e o desenvolvimento das habilidades de leitura, escrita, oralidade, interpretação, raciocínio lógico, cálculo, resolução de problemas e problematização, para **contribuir com o aumento da taxa de aprovação e redução da taxa de abandono escolar**.



COMO FUNCIONA

A INSTRUÇÃO NORMATIVA N.º 014/2023 – SEED/DEDUC ESTABELECE A ORGANIZAÇÃO PARA A OFERTA E O FUNCIONAMENTO DO PMA

DA OFERTA

As instituições de ensino da rede pública estadual necessitam **obter autorização do Departamento de Acompanhamento Pedagógico – DAP**, para abertura de demanda do PMA.

A autorização de abertura de turmas do PMA será concedida somente às instituições de ensino que tenham a **oferta do ensino regular, nos turnos manhã e tarde**, independentemente da etapa e da modalidade de ensino e com equipe pedagógica suprida nesses turnos.

A instituição de ensino deverá dispor, no turno da oferta, de uma **sala de aula que comporte os estudantes** de mesmo nível de dificuldade de aprendizagem, ou disporá de espaço similar, desde que a estrutura e a organização sejam favoráveis à aprendizagem.

DA CONTINUIDADE

A continuidade da oferta da demanda aberta na instituição de ensino, para o funcionamento das turmas do PMA, está condicionada:

- a) ao **acompanhamento pedagógico** da equipe gestora;
- b) à quantidade de **estudantes matriculados**, conforme instrução vigente;
- c) à **frequência média mensal da turma igual ou superior a 85%**, resguardadas as faltas com amparo legal;
- d) à **realização dos ajustes e rotatividade**, como aprovação, exclusão por erro, matrículas de novos estudantes;
- e) ao **planejamento e encaminhamento das aulas**, utilizando o LRCO e Recursos Educacionais Digitais.



DA SELEÇÃO

Serão **priorizados os estudantes oriundos do Ensino Fundamental – Anos Iniciais** ou que já foram matriculados nas turmas do PMA em anos anteriores e que não atingiram os objetivos de aprendizagem previstos.

Para o encaminhamento ao PMA, poderá ser consultado **parecer disponível no SERE Pedagógico**, tanto para estudantes dos anos iniciais, quanto para os estudantes que já frequentaram o Programa e não atingiram os objetivos de aprendizagem.

Nas turmas do PMA, os estudantes a serem matriculados deverão ser **indicados pelos professores** do ensino regular.

Ao constatarem a necessidade de os estudantes frequentarem o PMA, no Nível I ou no Nível II, deverão preencher a ficha de encaminhamento, indicando as **competências e habilidades a serem desenvolvidas**.

DA MATRÍCULA

A matrícula dos estudantes, nas turmas do PMA, poderá ser realizada a qualquer momento, **após o diagnóstico realizado pelos professores regentes**, principalmente pelos professores dos componentes de Língua Portuguesa e Matemática.

Estão aptos a realizar a matrícula dos estudantes no PMA seus responsáveis legais ou o próprio estudante, se for maior de 18 anos.

A matrícula do estudante poderá ocorrer da seguinte forma: a) Nas turmas de Resolução de Problemas e de Leitura, Escrita e Interpretação (Nível I ou II); b) Somente na turma de Resolução de Problemas (Nível I ou II); c) Somente na turma de Leitura, Escrita e Interpretação (Nível I ou II); d) O mesmo estudante poderá frequentar a turma de Resolução de Problemas, no Nível I, e Leitura, Escrita e Interpretação, no Nível II, e vice-versa.



DA ORGANIZAÇÃO DA CARGA HORÁRIA

Nas instituições de ensino, a carga horária do PMA será ofertada de acordo com a quantidade de estudantes do Ensino Fundamental - Anos Finais e do Ensino Médio (regular ou profissionalizante), matriculados no turno, conforme a seguir:

a) **Instituições de ensino com menos de 80 estudantes matriculados por turno:** fica a critério da análise de necessidade da oferta pelo NRE e anuência do Departamento de Acompanhamento Pedagógico - DAP, considerando a vulnerabilidade dos estudantes, os índices de aprendizagem e os índices de frequência na oferta em anos anteriores;

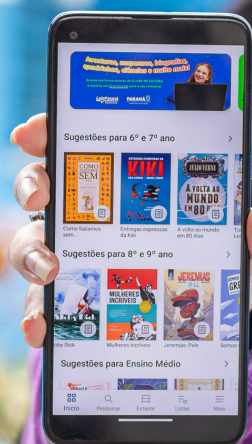
b) **Instituições de ensino que possuírem de 80 a 599 estudantes matriculados no turno:** poderão ofertar até 2 turmas por turno, o que representa um total de 4 horas aulas por turno;

c) **Instituições de ensino que possuírem mais de 600 estudantes matriculados no turno:** poderão ofertar até 4 turmas por turno, o que representa 8 horas aulas por turno.

A **escola poderá optar pelo Nível** que será ofertado, I ou II, de acordo com as dificuldades que os estudantes apresentarem.

As **aulas do PMA são ofertadas em turno complementar** ao turno da matrícula no ensino regular, cabendo à equipe gestora organizar a carga horária nos dias em que melhor atender aos estudantes.

As turmas de PMA deverão sempre ser **ofertadas em pares para o mesmo nível**, ou seja, para cada turma de Leitura, Escrita e Interpretação deverá abrir também uma turma de Resolução de Problemas.



DA FORMAÇÃO DAS TURMAS

As **turmas do Nível I** deverão ser formadas por grupos de no mínimo 15 (quinze) e máximo de 20 (vinte) estudantes. As **turmas do Nível II** deverão ter no mínimo 20 (vinte) e máximo 25 (vinte e cinco) estudantes.

Os estudantes que frequentarão o Programa deverão ser agrupados por níveis de dificuldades de aprendizagem, considerando, inicialmente, o contido nos quadros a seguir:

TURMAS DE NÍVEL 1

- Estudantes que estão nos níveis silábico, silábico-alfabético e alfabético.
- Estudantes que não leem com entonação, ritmo e fluência.
- Estudantes que decodificam as letras sem compreensão.
- Estudantes que decodificam palavras sem relacioná-las dentro do texto para que haja compreensão.
- Estudantes que registram hipóteses de escrita, com omissões, trocas biunívocas e palavras simples.
- Estudantes que não produzem textos ou produzem com acentuada dificuldade de organização (paragrafação, pontuação e estruturação).

TURMAS DE NÍVEL 2

- Estudantes com defasagem em conteúdos necessários para continuidade do processo de ensino aprendizagem.
- Estudantes com dificuldades de leitura e compreensão de textos adequados ao ano/série em que estão matriculados.
- Estudantes com dificuldades na produção textual, de acordo com seu ano/série.
- Estudantes com necessidade de aprofundamento na leitura e produção textual, de acordo com seu ano/série.
- Estudantes com dificuldades básicas de resolução de problemas, nos cálculos das operações, em geometria e no tratamento das informações.
- Estudantes com necessidade de aprofundamen-

TURMAS DE NÍVEL 1

- Estudantes com dificuldades para ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar.
- Estudantes com dificuldades na resolução de problemas quanto à classificação, seriação, ordenação, sistema decimal e valor posicional.
- Estudantes com dificuldades na compreensão das ideias operatórias e na resolução das operações básicas (adição, subtração, divisão e multiplicação).
- Estudantes com dificuldades de identificar e comparar figuras geométricas planas e espaciais.
- Estudantes com dificuldades de resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas: comprimento; área; massa; tempo; temperatura e capacidade.
- Estudantes com dificuldades de identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo (contínuo e discreto), utilizando diferentes recursos, inclusive a reta numérica, bem como identificar frações equivalentes.



Esses estudantes necessitam de atendimento até a superação das dificuldades.

TURMAS DE NÍVEL 2

- to de resolução de problemas, nos cálculos das operações, em geometria e no tratamento das informações.
- Estudantes com dificuldades de comparar e ordenar números inteiros em diferentes contextos, incluindo o histórico, associá-los a pontos da reta numérica e utilizá-los em situações que envolvam adição e subtração.
 - Estudantes com dificuldades na compreensão da potenciação e radiciação.
 - Estudantes com dificuldades de resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações do 1.º grau.
 - Estudantes com dificuldades de resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de grandezas inseridos em diferentes contextos, inclusive os oriundos de situações cotidianas ou de outras áreas do conhecimento, reconhecendo que toda medida empírica é aproximada.

Esses estudantes necessitam de atendimento por um período menor de tempo, havendo rotatividade de acordo com as habilidades abordadas.





DA INDICAÇÃO, TURMAS E CARGA HORÁRIA

Os estudantes que frequentam as aulas das turmas do PMA são definidos pela equipe gestora da escola, após diagnóstico realizado pelos professores de todos os componentes curriculares dos anos finais do Ensino Fundamental ou do Ensino Médio, sobre suas dificuldades no desenvolvimento de habilidades e competências, de acordo com os Níveis I ou II, do PMA, e/ou de acordo com resultados de desempenho escolar.

A matrícula dos estudantes poderá ser realizada pelos responsáveis legais ou pelo estudante maior de 18 anos.

A carga horária do PMA será de 08 horas-aula semanais, por instituição de ensino, podendo ser dividida em 04 horas-aula para o Nível I e 04 horas-aula para

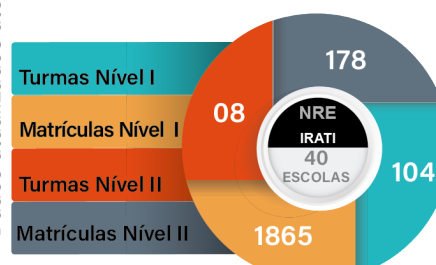
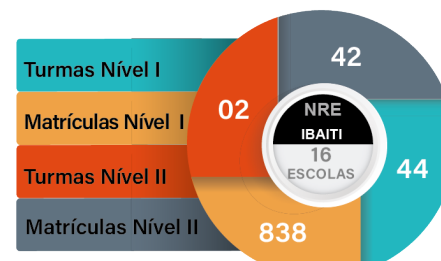
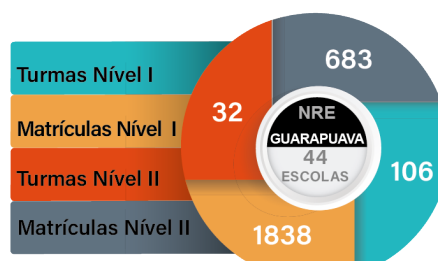
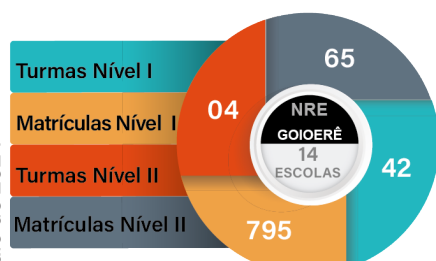
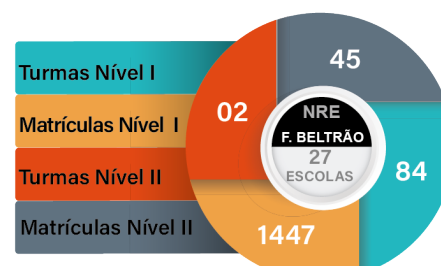
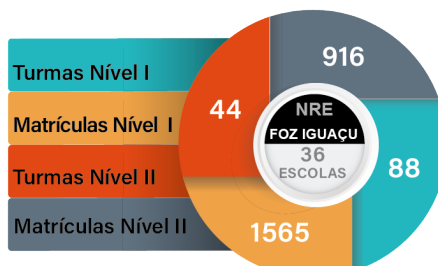
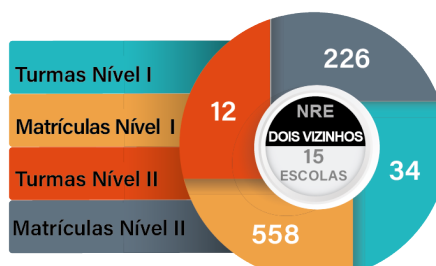
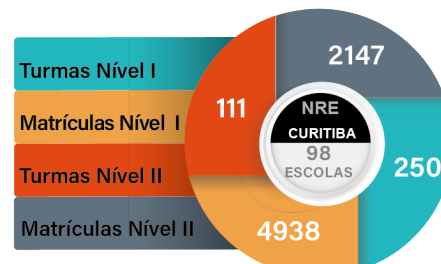
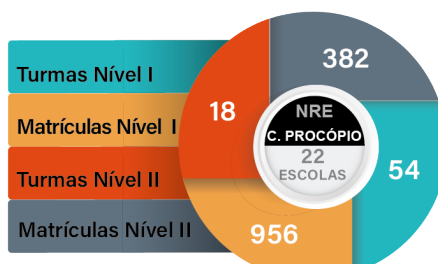
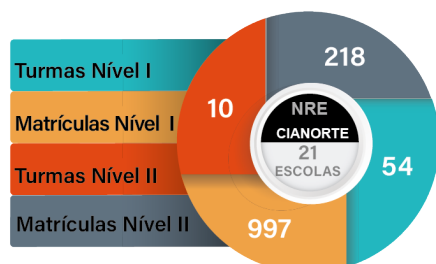
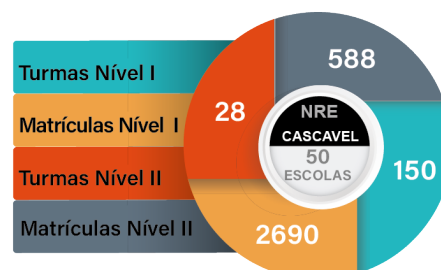
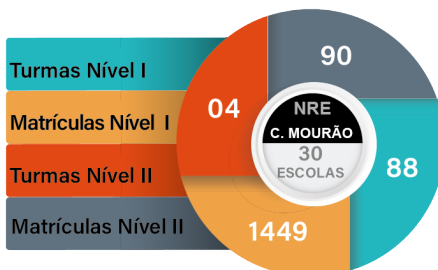
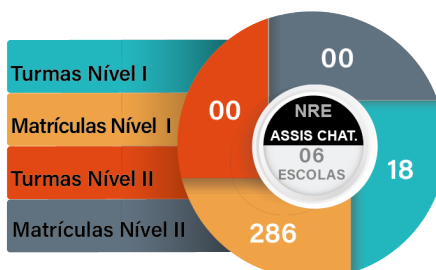
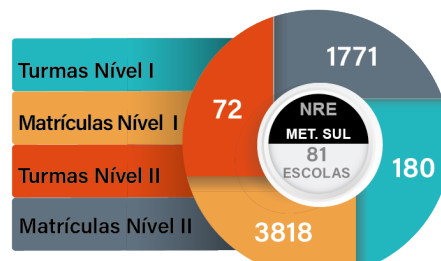
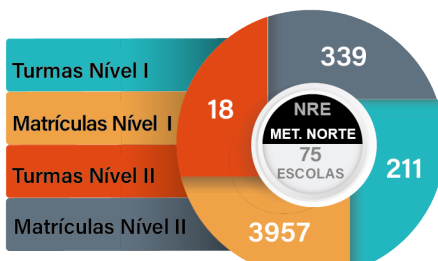
o Nível II, ou ainda, 08 horas-aula para o mesmo Nível. As aulas podem ser geminadas por nível ou conforme a necessidade da instituição de ensino, tendo como prioridade as necessidades de aprendizagem do estudante, primando pela qualidade pedagógica na oferta do Programa. **O horário e a carga horária das aulas são flexíveis** e de total responsabilidade da Equipe Gestora da instituição de ensino.

As turmas do PMA, do Nível I, devem ser organizadas em **grupos de no mínimo 15 (quinze) e no máximo de 20 (vinte) estudantes**. As turmas do Nível II deverão ter no mínimo 20 (vinte) e no máximo 25 (vinte e cinco) estudantes. ■

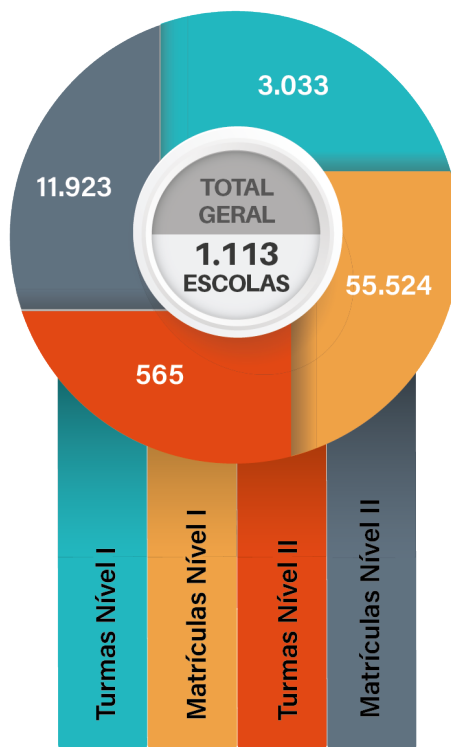
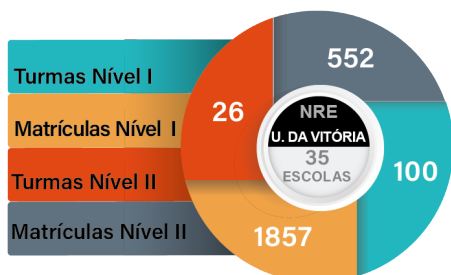
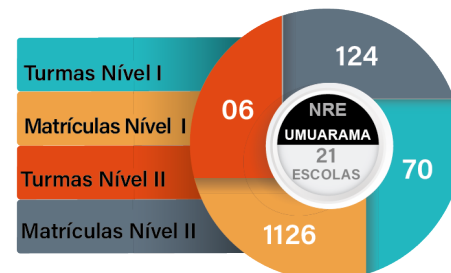
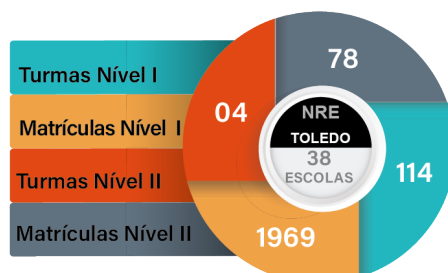
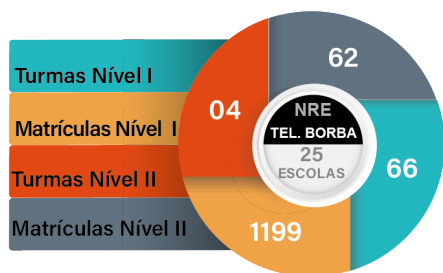
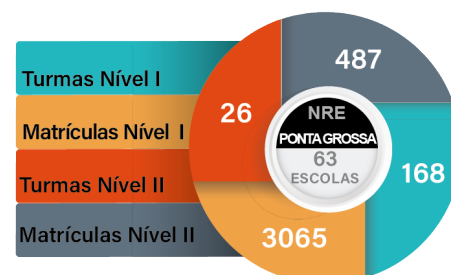
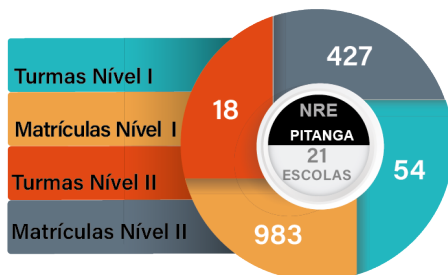
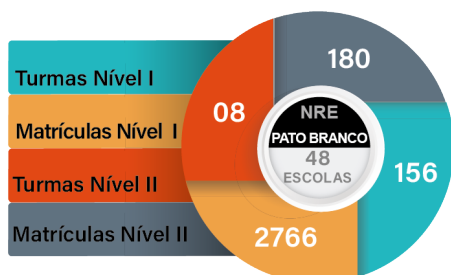
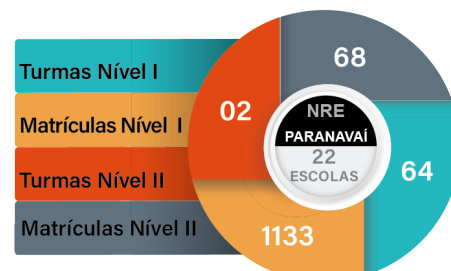
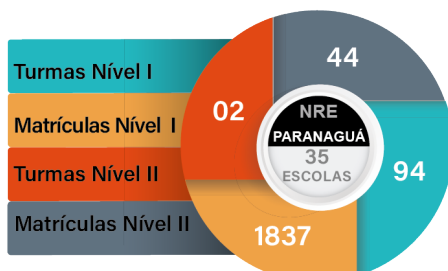
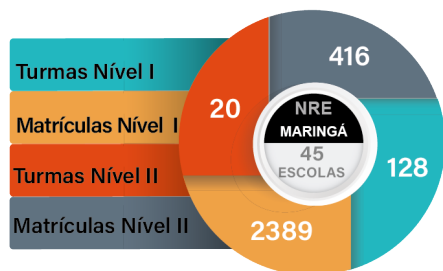
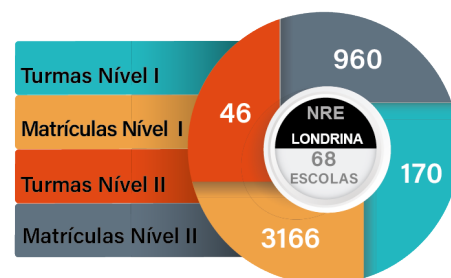
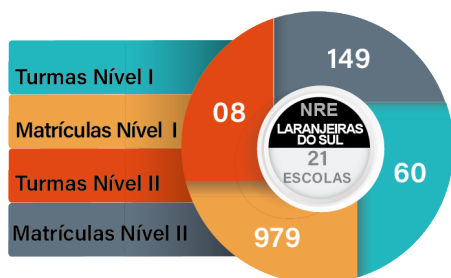
CONFIRA TODA LEGISLAÇÃO DO PMA, CLICANDO [AQUI](#)



PMA: DADOS POR NRE



Dados atualizados até maio de 2024



1.113	Escolas
55.524	Matrículas Nível I
3.033	Turmas Nível I
565	Turmas Nível II
11.923	Matrículas Nível II

NINGUÉM FICA PARA TRÁS



DAP RESPONDE

CONFIRA COMO A SEED-PR BUSCA OFERECER ÀS ESCOLAS DE TODO ESTADO DO PARANÁ O ACESSO AO PROGRAMA MAIS APRENDIZAGEM



Coordenador de Frequência e Aprovação, da DEDUC/DAP, Orivaldo Június Alexandre e as técnicas Grazielle Potoski e Dolores Follador

Quais são as condições para uma escola abrir turmas no PMA?

É necessário que a escola tenha espaço físico adequado e pedagogo suprido no turno de funcionamento do Programa. No turno contrário ao do funcionamento do Programa, a escola deve ter mais de 80 estudantes matriculados. Caso a escola entenda que precisa ofertar o Programa, mas não se enquadra nesses critérios, pode encaminhar ofício ao Núcleo Regional de Educação (NRE), informando sobre essa necessidade. O NRE

DESENVOLVENDO HABILIDADES

MAIS APRENDIZAGEM

Leitura

Escrita e interpretação

Raciocínio lógico

Cálculo

Resolução de problemas

Problematização



Alunos e professores trabalham no desenvolvimento de habilidades por meio de Recursos Educacionais Digitais

fará uma análise preliminar e, se entender que há possibilidade de oferta, encaminhará a solicitação da escola para análise final do Departamento de Acompanhamento Pedagógico (DAP), que poderá ou não autorizar a abertura das turmas.

Quais as principais dificuldades que as escolas têm para abrir turmas no PMA?

A falta do espaço físico tem sido um impeditivo para abertura de turmas em algumas escolas. Há escolas que apresentam um número de estudantes inferior ao mínimo dimensionado na Instrução do PMA. Há casos de famílias que não autorizam a participação dos filhos no Programa. Quando a escola precisa do PMA e o número de estudantes é inferior ao dimensionado na instrução, o DAP avalia a possibilidade de oferta, desde que haja espaço físico. Quanto à dificuldade para as famílias autorizarem a participação dos filhos ao PMA, há

sempre campanhas sobre frequência escolar por meio do Programa Presente na Escola, encabeçadas pelo DAP.

Como funciona a turma do PMA e quem faz parte dela. Como é realizado o acompanhamento pedagógico?

O PMA pode ser ofertado em dois níveis (I e II), de acordo com as dificuldades dos estudantes. As turmas abrem no turno contrário ao da matrícula do estudante no Ensino Regular e podem ter alunos do 6º ao 9º ano dos Ensinos Fundamental e do Médio. Os professores que atuam no Programa são aqueles que têm perfil para trabalhar no Programa, conforme descrito na Instrução Normativa. O acompanhamento das turmas na escola é feito pelo pedagogo responsável, no turno de funcionamento do Programa. Além disso, o técnico do Programa

Mais Aprendizagem do NRE faz observação de sala de aula nas turmas do Programa, como uma maneira de apoiar os professores, identificar e disseminar boas práticas.

Quais os critérios que o professor usa para indicar estudantes às turmas de PMA?

Entre os critérios estão algumas dificuldades de acompanhamento das aulas regulares, identificadas pelos professores e por meio dos resultados das avaliações. Conta-se ainda com a análise dos registros dos estudantes no SERE Pedagógico, realizada pelos pedagogos. Esses registros permitem identificar as necessidades de recomposição de aprendizagens a serem trabalhadas nas turmas do PMA.

Como os resultados são monitorados?

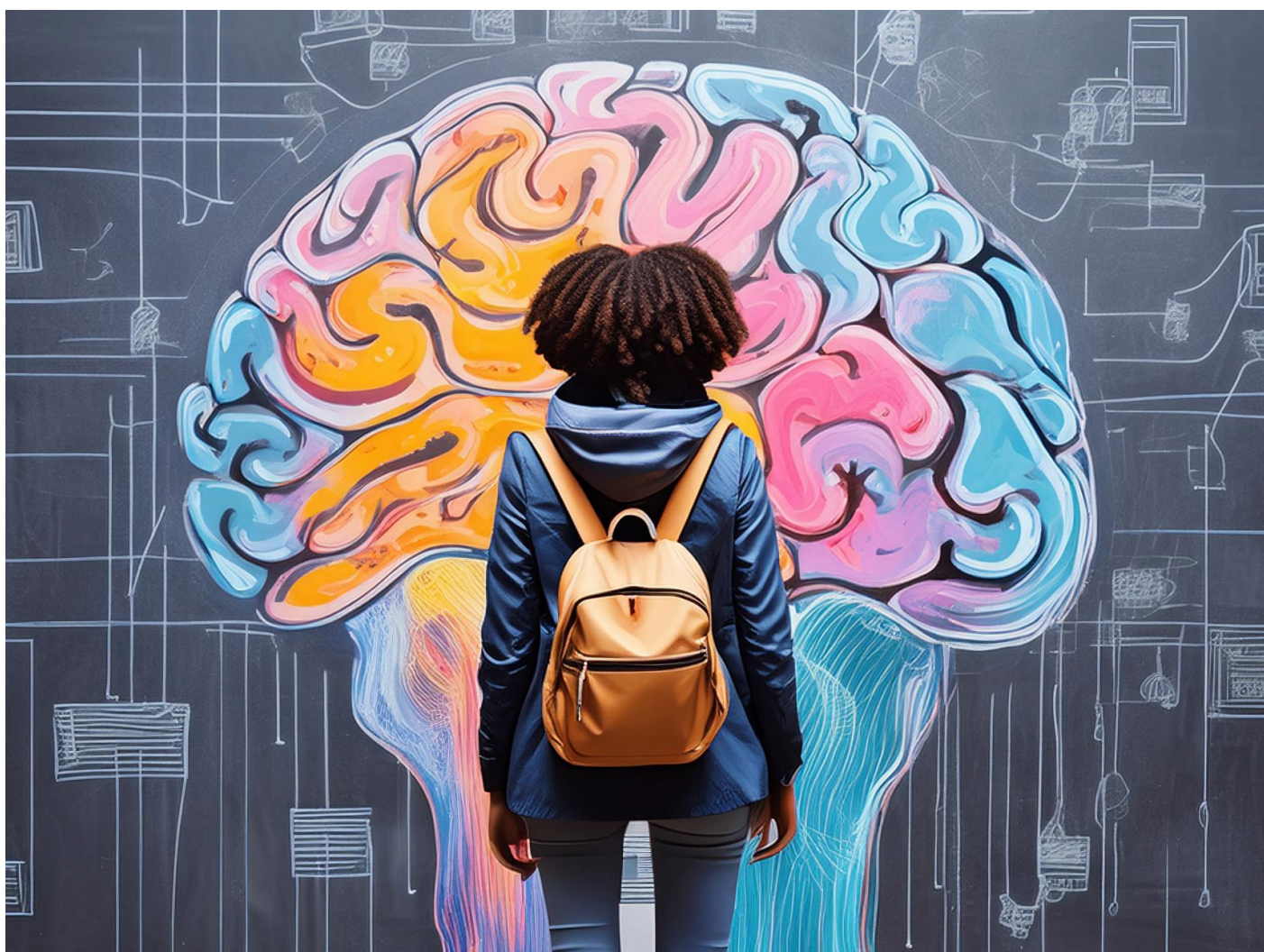
Na Seed, fazemos estudos comparativos dos resultados das avaliações trimestrais e por meio dos resultados na Prova Paraná.

Quais as competências e habilidades a serem desenvolvidas que mais levam estudantes ao Programa Mais Aprendizagem?

É muito difícil enumerar as competências e habilidades que mais levam os estudantes ao PMA, pois a diversidade dentro da Rede e entre os estudantes é muito grande. O que fizemos foi priorizar nas aulas disponíveis, no RCO, as habilidades de Leitura, Escrita e Interpretação e Resolução de Problemas, que envolvem as habilidades básicas de Matemática.

Quais as estratégias para a utilização de Recursos Educacionais Digitais do PMA?

Ao final de um bloco de três aulas, são sugeridas atividades nos Recursos Educacionais Digitais. Essas atividades foram especialmente elaboradas para atender às necessidades dos estudantes matriculados no PMA. ■





GESTÃO E INOVAÇÃO

**CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO
DETALHA O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM APLICADO AO PMA**

Quais são as novas diretrizes pedagógicas estabelecidas pela Instrução Normativa n.º 014/2023 - SEED/DEDUC?

As novas diretrizes pedagógicas dão maior ênfase à recomposição das aprendizagens em Língua Portuguesa e Matemática. Isso reflete uma compreensão mais aprofundada do papel crucial que as áreas de Língua Portuguesa e Matemática desempenham no desenvolvimento educacional dos alunos. Ao enfatizar a recomposição das aprendizagens, a Língua Portuguesa capacita os estudantes com ferramentas essenciais para a compreensão e expressão eficaz, por meio da leitura, interpretação e produção de textos. Essas habilidades não apenas são vitais para o sucesso em qualquer componente curricular, mas também são fundamentais para a participação plena na sociedade, onde a comunicação efetiva é imprescindível. Por sua vez, a Matemática desempenha um papel igualmente significativo, ao cultivar o raciocínio lógico e a capacidade de resolver problemas. Além disso, ela proporciona aos alunos habilidades essenciais para lidar com números, operações, medidas, geometria e tratamento da informação, competências cruciais não apenas para o desempenho acadêmico, mas também para a resolução de desafios do mundo real. Essas bases sólidas em Matemática não só preparam os alunos para compreender conceitos mais avançados em Matemática e Ciências, mas também os capacitam a se destacarem em diversas áreas de estudo e profissões futuras.



Eliana Provenci, chefe do DAP: foco na inclusão e mais habilidades

Como o Programa Mais Aprendizagem fomenta o desenvolvimento dos estudantes?

As diretrizes pedagógicas do PMA buscam promover o desenvolvimento holístico dos alunos, capacitando-os com habilidades essenciais ao pensamento crítico, à comunicação efetiva e ao sucesso em suas trajetórias acadêmicas e profes-

sionais. Observa-se que o desenvolvimento das competências e habilidades fornecidas pelos demais componentes curriculares é realizado ao longo das aulas regulares. Essa abordagem sugere que, embora a Língua Portuguesa e a Matemática sejam fundamentais para o desenvolvimento de habilidades cruciais, os demais componentes também desempenham um papel importante na formação integral dos alunos.

Como funciona esse processo de ensino e aprendizagem na sala de aula?

Durante as aulas regulares, os estudantes têm a oportunidade de aplicar e aprimorar as habilidades adquiridas em Língua Portuguesa e Matemática em contextos diversos, seja na resolução de problemas científicos, na compreensão de textos históricos, na análise de dados estatísticos ou em atividades criativas que envolvam expressão escrita ou matemática aplicada. Portanto, o trabalho com as competências e habilidades desenvolvidas pelos demais componentes curriculares ocorre de maneira integrada ao currículo escolar, proporcionando aos alunos uma educação abrangente e multifacetada que prepará-los para enfrentar os desafios acadêmicos e pessoais com sucesso.

Como os resultados do PMA têm sido percebidos pelo DAP?

Acompanhamos trimestralmente os resultados de rendimento dos estudantes matriculados no PMA em todos os componentes curriculares e, ao final do ano letivo, analisamos os índices de aprovação. Por exemplo, em 2023, 95% dos estudantes que participaram do PMA foram aprovados no ensino regular e progrediram para a série ou ano seguinte, garantindo a regularidade do seu fluxo escolar.

Quais são os critérios de avaliação dos alunos no Programa Mais Aprendizagem?

Quando um estudante é encaminhado para o PMA, os professores e pedagogos preenchem uma ficha de encaminhamento, onde são registradas as necessidades de recomposição das aprendizagens do estudante. Com base nessa ficha, o professor do PMA trabalha com o estudante e avalia seu progresso, por meio das atividades realizadas e das que ele ainda não consegue desenvolver. Trata-se de uma avaliação contínua, processual e de caráter subjetivo. Os resultados objetivos são observados em sala de aula, nas avaliações aplicadas pelos professores das aulas regulares e nos resultados da Prova Paraná. Quando o professor do PMA, juntamente com os professores do ensino regular e o pedagogo responsável pelo programa, identificam que o estudante superou as dificuldades registradas na ficha, o estudante é dispensado das aulas do PMA.

Que tipos de recursos ou suportes são disponibilizados para a implementação das aulas do PMA?

Quanto aos recursos, são disponibilizadas aulas exclusivas para o PMA no LRCO, além de Recursos Educacionais Digitais oferecidos por meio das plataformas Khan Academy, Matific, Desafio Paraná e Leia Paraná, com materiais e atividades direcionados especificamente ao público do PMA. Em relação ao suporte, os professores e pedagogos recebem apoio dos técnicos do Programa que atuam nos núcleos regionais de educação. Esse suporte é fornecido por meio de visitas técnicas e da prática de observação em sala de aula, acompanhadas de feedback formativo.

Há formação para os professores e pedagogos sobre o PMA?

Sim, há formação para os professores e pedagogos sobre o PMA. Os técnicos responsáveis pelo Programa nos núcleos regionais de educação recebem formação da Seed-PR e replicam esse conhecimento para todos os professores do PMA e pedagogos envolvidos no Programa. ■



ORGULHO DO PMA

PEDAGOGOS, PROFESSORES E ESTUDANTES DESCOBREM NAS AULAS DO PROGRAMA MAIS APRENDIZAGEM UMA RIQUEZA DE CONHECIMENTOS

Aprender a aprender se tornou um componente necessário não só para os alunos, mas também para os professores e quaisquer outras atividades profissionais. Não se para de aprender nunca, ainda mais em uma sociedade moderna baseada na informação e em tecnologias disruptivas. Isso significa que a ação pedagógica deve buscar, entre seus objetivos principais, que os estudantes desenvolvam as competências necessárias a uma aprendizagem autônoma. Essa é a visão da professora Alessandra Colmann diante do desafio de promover o Programa Mais

Aprendizagem nas escolas em que ministra aulas.

A professora Alessandra Colmann é por si só um exemplo de que aprender a aprender promove uma revolução pessoal a partir da aquisição de cada vez mais conhecimento. Em 1988, ela concluiu o Curso de Formação de Docentes, no Instituto de Educação do Paraná, e no ano seguinte recebeu o diploma de professora de Língua Brasileira de Sinais (Libras) do mesmo Instituto, iniciando na carreira do magistério, com turmas de maternal e de Libras. Depois disso, cursou História na faculdade e se especializou em História Antiga.



Podemos melhorar o outro e a nós mesmos, porque conseguimos descobrir nossos potenciais e desenvolvê-los.



Não tem riqueza maior, quando você conversa com um aluno, e ele fala assim:
- Olhe, professora, o que eu escrevi, o que eu aprendi!



Onde eu trabalho, todo mundo sabe, porque eu falo com o maior orgulho:
-Sou do PMA, e explico o que significa este Programa!

As experiências em salas de aula e outras adquiridas em capacitações corporativas realizados junto a uma das maiores instituições financeiras do País contribuíram para que a educadora criasse técnicas de mobilização do conhecimento, que têm conquistado a atenção de alunos e professores. Alessandra vem utilizando a inovação em sala de aula e em formações de professores, com técnicas que promovem a motivação e o trabalho participativo em equipe. "Eu quero mostrar a riqueza do conhecimento no PMA. Mostrar como o Programa é importante, qual é o seu objetivo, e por que existe o PMA", explica.

De acordo com a professora, o PMA tem sido uma excelente oportunidade para resgatar e compartilhar os saberes estabelecidos pelos quatro pilares da Educação preconizados pela Unesco. A obra "Educação: Um Tesouro a Descobrir" (Unesco, Paris, 1996), produzida pela Comissão Internacional sobre Educação para o Século 21, e assinada por seu presidente,

Jacques Delors, é uma referência mundial para os educadores, pois tem uma preocupação em despertar os estudantes e professores sobre a importância de se buscar o conhecimento, a formação continuada e o desenvolvimento de novas habilidades.

No contexto da educação, ensino e aprendizagem se misturam e evoluem para o desenvolvimento contínuo das pessoas, bem como das sociedades. "A Educação é um mecanismo poderoso para a mobilidade econômica e para a criação de condições de igualdade na sociedade, permitindo que indivíduos nascidos em ambientes menos favorecidos tenham acesso às mesmas oportunidades que os outros. As oportunidades educacionais caminham juntas para o sucesso nas vidas escolar, acadêmica e profissional, o que resulta no desenvolvimento humano e melhor bem-estar. Nesse sentido, o PMA é maravilhoso, porque traz mais aprendizagem e desenvolve habilidades para a vida", lembra Alessandra. ■



Alessandra com a diretora Márcia Ribeiro e alunos da Escola Estadual Gottlieb Mueller, no Boqueirão, trabalhando o tema "Trânsito"



HABILIDADES, JÁ

DESENVOLVIMENTO PESSOAL E PROFISSIONAL NO SÉCULO 21

A globalização aproximou os horizontes das nações e transformou o mundo em um mercado global. Do mesmo modo, as habilidades para o desenvolvimento pessoal e profissional, nesse ambiente de mudanças rápidas do século 21, ultrapassam a tradicional exigência mínima em saber ler, escrever e fazer cálculos básicos. Entre as novas habilidades para a vida estão a liderança, a alfabetização digital, a comunicação, a inteligência emocional, o empreendedorismo, a cidadania global, a capacidade de resolução de problemas e a capacidade de trabalhar em equipe. Confira como essas habilidades se relacionam com o PMA:

Alfabetização digital: Visa capacitar o indivíduo no uso de recursos de informática a fim de promover não só a sua inclusão social, como também o seu desenvolvimento humano e profissional.



Capacidade de resolução de problemas:

Está relacionada à tomada de decisões e ao desenvolvimento criativo, além da identificação de opções, clareza de julgamento, firmeza de decisão e implementação efetiva.

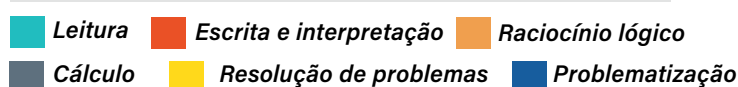


Capacidade de trabalhar em equipe:

Tem sido uma das habilidades de comportamento mais valorizadas nos dias atuais, inclusive pelo mercado de trabalho, pois reflete o comprometimento e o respeito em relação ao trabalho de outros.



PROGRAMA MAIS APRENDIZAGEM



Cidadania global:

Visa ao respeito mútuo e à valorização da diversidade, à defesa do meio ambiente, ao consumo responsável e ao respeito pelos direitos humanos, sejam eles direitos individuais ou sociais.



Comunicação: Importante para dominar a arte de escrever de forma objetiva, clara e eficaz, gerar afinidades com interlocutores, trabalhar em grupo, obter confiança e impulsionar estudos e carreira.



Empreendedorismo:

Característica do indivíduo ou profissional que tem habilidade de gerar um novo método com o seu próprio conhecimento, dedicando-se a partir de iniciativas próprias às atividades de organização, administração e execução de serviços ou produtos.



Inteligência emocional:

É relacionada à motivação e à persistência frente aos desafios e objetivos de interesse comum.



Liderança: Processo de influência em que uma pessoa pode auxiliar ou apoiar outras pessoas na realização de tarefas comuns a todos.





LIÇÕES APRENDIDAS

ESTUDANTES REALIZAM ATIVIDADES QUE DESPERTAM O DESEJO DE ADQUIRIR CADA VEZ MAIS CONHECIMENTO E COMPETÊNCIAS

João Victor Lourenço de Brito e Khauanny Vitória Borges Batista fazem parte de uma turma do CEC Gottlieb Mueller, localizado no Boqueirão, em Curitiba, que está finalizando as atividades do PMA neste trimestre. Eles são do oitavo ano e têm 13 anos de idade. Ambos receberam a indicação de aulas do PMA e levaram para casa o bilhete de autorização dos pais para estudarem também no contraturno.

Khauanny e João Victor têm opiniões muito semelhantes sobre o que vêm acontecendo nas vidas deles após ingressarem no PMA. "Hoje eu me sinto mais esperta, mais atenciosa e consigo me dedicar mais às aulas de todas as disciplinas", revela Khauanny. "As aulas de PMA me despertaram para coisas que eu não dava muita atenção, como a realização de trabalhos em equipe e a importância de escutar os outros", afirma João Victor.

Ambos estudantes foram indicados para participar do PMA, após não terem feito uma boa prova em Língua Portuguesa e Matemática. Embora achassem que o PMA seria um espaço para reforço escolar nessas disciplinas, na verdade, ficaram bastante entusiasmados com a ideia de desenvolverem novas habilidades que lhes levariam a estudar e buscar sanar eventuais deslizos em exames de avaliação de quaisquer disciplinas. "Comigo aconteceu uma mudança de comportamento, dentro e fora da escola. Sinto-me mais responsável e mais motivado. Estou aproveitando melhor cada oportunidade de aprender mais. Em relação a certas atitudes que eu tinha, estou dando mais atenção ao que importa nas aulas", ressalta João Victor.



Foto: Nicole Gonzalez Suleiman

João Victor e Khauanny: lições aprendidas a cada atividade desenvolvida nas aulas do Programa Mais Aprendizagem

Desde março, quando iniciou a sua participação na turma do PMA, Khauanny gostou tanto das atividades lúdicas e de criação e cocriação de recursos educacionais realizadas que convidou para a sala de aula do PMA três colegas de turma do período regular: Nicole, Rafaela e Angélica. "Eu pensava que o PMA era simplesmente formado por aulas de reforço para recuperar notas baixas. Mas agora sei que o PMA é bem melhor do que eu pensava. Fazemos atividades com argila, EVA e diversos outros materiais, passando por assuntos de ciências exatas, humanas e de saúde. Minhas notas na escola estão bem melhores, porque tenho me dedicado mais e trabalhado com todas as áreas do conhecimento", ressalta Khauanny. ■



NA MESMA SINTONIA

METODOLOGIAS ATIVAS PROPOSTAS PELO PMA MELHORAM AUTOESTIMA DOS ESTUDANTES E UNEM TODA A ESCOLA NA MELHORIA DO ENSINO

A professora Janete Maria Pellanda Pillatto atua no Colégio Estadual Professora Isabel Lopes Santos Souza, no Pinheirinho, em Curitiba, onde trabalha com duas turmas do PMA, cada uma com 15 alunos. Formada em Letras - Português, ela ingressou na rede pública de ensino do Paraná em 1987. Em 2014, assim que a Seed-PR criou as salas de apoio à aprendizagem, ela foi escolhida para atuar pelo perfil de alfabetizadora que desenvolveu desde a sua formação no Colégio Estadual Cláudio Morelli, quando se encantou pela Língua Portuguesa. Mais tarde, em 2017, o Programa Mais Aprendizagem chegou com novos objetivos e se encaixou perfeitamente às necessidades dos estudantes. "Ministrar aulas para o PMA sempre foi uma satisfação. Sempre acreditei no Programa, pois os resultados são ótimos. O número reduzido de alunos facilita o atendimento individualizado e torna a aprendizagem mais significativa. É muito gratificante poder trabalhar com um leque de possibilidades e com metodologias que enriquecem a aprendizagem", afirma.

De acordo com Janete, as metodologias ativas atendem perfeitamente aos critérios da Normativa do PMA, contribuindo para a recomposição dos conteúdos de forma atrativa e eficaz. As metodologias ativas são estratégias de ensino que auxiliam na aprendizagem por despertarem o interesse dos alunos através de dinâmicas engajadoras e estimulantes. "O engajamento da aprendizagem acontece quando tornamos o estudante pertencente ao ambiente escolar. A aluno engajado é ativo, disposto, inspirado e mais participativo. O estudante vira



Janete: "Minha profissão é minha inspiração, quando decidi fazer magistério já gostava de compartilhar conhecimento"

protagonista das estratégias de construção do saber. As estratégias mais utilizadas para melhorar a capacidade de aprendizagem dos estudantes em relação à recomposição da aprendizagem são o estímulo à frequência, acolhimento, clima escolar favorável e atividades onde se sintam pertencentes ao ambiente escolar", explica.



Foto: Janete Pillatto

Turma de Nível 1 do PMA, no Colégio Estadual Professora Isabel Lopes Santos Souza, localizado no Pinheirinho, em Curitiba

De acordo com a professora, as metodologias ativas que mais têm usado em classe e dado resultados são as que envolvem grupos ou pares, gamificação, sala invertida, aprendizagem baseada em problemas e a rotação por estações. "As duas turmas se adaptam bem às atividades propostas. Também fazemos uso semanal dos Recursos Educacionais Digitais propostos, pelo PMA, como o Khan Academy, Quizizz e Matific, que são ferramentas valiosas. A gamificação sempre estimula e complementa os conteúdos contidos no RCO (Registro de Classe On-line). Tudo está em sintonia", afirma Janete, acrescentando que na alfabetização, os REDs têm sido instrumentos indispensáveis, juntamente com as aulas preparadas para o PMA no RCO.

Janete atribui o sucesso do PMA na sua escola como resultado de uma ação conjunta entre equipes diretiva e pedagógica da escola. "Temos uma excelente pedagoga que dá suporte ao Programa;

agentes, o administrativo, que cuida de toda a documentação relacionada ao PMA e também participa da acolhida diária; nossas merendeiras, que com tanto carinho oferecem 3 lanches durante a manhã e almoço, para os que precisam ficar para o turno da tarde. Todos unidos pelo bem comum. Juntos somos mais e mais fortes!", comemora a professora, lembrando que, no Colégio Estadual Professora Isabel Lopes Santos Souza, todas as manhãs os alunos do PMA são recebidos com um lanche especial.

"Os estudantes sabem que preciso deles e eles de mim. A recomposição da aprendizagem é essencial para a autoestima do estudante. Com a criação do PMA, podemos nivelar a aprendizagem; os pais aceitam bem o convite para matricular os filhos e percebem que o Colégio participa do crescimento deles", acredita Isabel.



O diretor Averaldo Teodoro e a professora Janete Pillatto, do PMA: construindo a integração para a resolução dos problemas escolares

Natural de Lidianópolis, pequenina cidade a cerca de 370 km a noroeste de Curitiba, o professor de Matemática, Averaldo Teodoro, assumiu a direção do Colégio Estadual Professora Isabel Lopes Santos Souza há oito anos e de lá para cá faz uma gestão centrada no envolvimento da comunidade escolar, para a resolução dos problemas da escola localizada no Pinheirinho, em Curitiba. Logo nos primeiros anos de gestão, a atenção voltada especialmente ao engajamento dos estudantes resultou em premiação como uma das escolas da rede pública de Curitiba que menos teve evasão escolar. "Sempre apoiamos e contribuimos com o esforço do professor em envolver o estudante em tudo o que é proposto, sempre trazendo algo que 'alcance' esse estudante: metodologias diferenciadas, tendo o estudante como foco principal, partindo dele mesmo a motivação para a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem", afirma o diretor.

De acordo com Averaldo, as metodologias ativas propostas pelos pedagogos e professores do PMA chegaram para ampliar o atendimento que a escola proporciona à comunidade escolar. "Foi possível atender toda a nossa comunidade, o que para as famílias é muito importante, pois já estão no Colégio, onde toda a logística é bem mais fácil. No pedagógico, os professores que atendem PMA são muito engajados e querem realmente estar ali, trazendo bons resultados aos estudantes em suas turmas regulares", descreve.

Diretor atuante, sempre presente, buscando garantir que seja ofertado o melhor para toda a comu-

nidade escolar, Averaldo lembra que o PMA contribui também para reforçar o sentimento de pertencimento e a boa relação com todos professores da escola, integrando a todos como participantes do processo de melhoria da qualidade do ensino. "Procuramos buscar, juntamente com os profissionais, a melhor solução para todos os problemas e as respostas às melhorias, para que o estudante, que é nosso foco, tenha o melhor enquanto está sob nossa responsabilidade, maior acesso a materiais didáticos e equipamentos de qualidade e, principalmente, profissionais engajados e humanos", reforça.

Averaldo conta que na sua experiência como professor de Matemática já estimulava nos estudantes a ideia de que aprender essa matéria não precisava ser algo chato. "Procurei sempre mostrar aos alunos a necessidade de se conhecer e estudar a Matemática, no seu uso do dia a dia, sempre partindo de jogos e brincadeiras, de modo lúdico, tornando-se mais fácil aprender de forma agradável. Assim, como acontece hoje nas turmas do PMA, o interesse pelo componente é despertado pelas metodologias ativas e o uso de Recursos Educacionais Digitais", lembra Averaldo, para quem o estudo da Matemática interfere diretamente nas capacidades intelectuais, estimulando os estudantes a buscar soluções e resolver problemas da vida cotidiana. "Por isso é importante que as crianças aprendam pensando no cotidiano como importante para seu desenvolvimento cognitivo, pensando através do raciocínio lógico e dedutivo", finaliza. ■



SIMPLES E AMIGÁVEL

ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS CONDUZEM OS ATORES DA ESCOLA EM BUSCA DE MAIS ENGAJAMENTO DOS ESTUDANTES NA VIDA ESCOLAR

O pedagogo atua como um elo entre professores, diretores, pais e a comunidade escolar, para criar um ambiente de aprendizagem inclusivo e colaborativo, promovendo a comunicação e também a cooperação para o sucesso educacional dos estudantes. Esse tem sido o papel da professora Ieda Fagundes, desde 2005, quando iniciou a carreira de pedagoga na Rede Pública de Ensino do Paraná, atuando no Colégio Estadual Professora Isabel Lopes Santos Souza, no Pinheirinho, em Curitiba.

Ieda é formada em Pedagogia, com especialização em Psicopedagogia, e hoje está cursando o Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE) em Gestão de Ambientes de Aprendizagem. Para a pedagoga, uma das maiores conquistas do Programa Mais Aprendizagem é a sua abordagem diferenciada e adaptada às necessidades pedagógicas dos estudantes, distribuindo-os em dois níveis de dificuldade. "Isso permite uma intervenção mais precisa, contribuindo para a melhoria do desempenho acadêmico dos estudantes. Além disso, o Programa oferece capacitação contínua para os professores envolvidos, garantindo que as metodologias empregadas sejam atualizadas", observa.

De acordo com Ieda, um dos maiores desafios do Programa Mais Aprendizagem tem sido a quantidade de horas ofertada para cada escola. "Ao oferecer suporte a estudantes com dificuldades de aprendizagem, especialmente aqueles que enfrentam uma série de desafios em suas trajetórias educacionais, algumas escolas ainda não têm condições para atender toda essa demanda de estudantes", considera.

Haja vista que o PMA não possui uma proposta pedagógica única, as escolas podem adaptar as



Pedagoga Ieda Fagundes: capacitação contínua no PMA

intervenções conforme as necessidades específicas. Fica a cargo dos pedagogos que fazem parte do Programa o planejamento e a implementação das intervenções pedagógicas, realizando o apoio aos professores por meio de monitoramento e avaliações regulares. Essa aliança formada entre os atores do PMA resulta em bons resultados, ora por intervenções pedagógicas mais complexas, ora por outras mais simples. No Colégio Estadual Professora Isabel Lopes Santos Souza, uma mudança técnica na rotina de entrada dos estudantes fez com que melhorasse a frequência dos alunos. "Eles se sentiram bem mais engajados com a equipe da escola, o que trouxe um clima de ensino e aprendizagem mais amigável e aberto ao diálogo", lembra. ■



FORMAÇÃO AOS NREs

TÉCNICOS DOS NÚCLEOS REGIONAIS DE EDUCAÇÃO PARTICIPAM DE OFICINAS COM O OBJETIVO DE REPLICAR METODOLOGIAS DE ENSINO

Os técnicos responsáveis pelo Programa Mais Aprendizagem (PMA), nos 32 Núcleos Regionais de Educação, participaram de formação presencial, em Foz do Iguaçu, nos dias 3, 4 e 5 de julho. Essa formação é replicada, posteriormente, para os professores e pedagogos atuantes no Programa. A formação mais recente ofereceu várias oficinas em que os técnicos foram orientados, entre outros assuntos, sobre como organizar suas

rotinas de trabalho; o Programa Aluno Monitor; os encaminhamentos da observação de sala de aula no PMA e o respectivo feedback, como parte da formação em serviço dos professores.

Na oficina sobre *layout*, os técnicos tiveram a oportunidade de visualizar diferentes organizações do espaço da sala de aula associadas a estratégias de ensino e aprendizagem, resultando em uma arquitetura pedagógica denominada



Equipe do DAP e técnicos dos Núcleos Regionais de Educação que participaram da formação em Foz do Iguaçu



Cinco técnicas por m²: Vânia Rosczinieski, Alexandra Regina José, Suziel Alves de Oliveira, Elenice Lenartovicz e Sônia Soster

"Metodologia *blueprints*". Para a preparação dessa oficina, foi utilizada a metodologia "Sala de Aula Invertida", em que um grupo de profissionais pesquisou e selecionou aulas para a realização das atividades da oficina. As técnicas que realizaram essa seleção foram: Claudineia Aparecida do Nascimento (Campo Mourão), Alexandra Regina José (Goioerê), Janete Francisco (Ivaiporã), Márcia Camargo Giordani (Laranjeiras do Sul), Elenice Lenartovicz (Paranaguá), Zeli Maria Krause Padilha (Pitanga), e Joseane Cíntia Piechnicki (Telêmaco Borba).

A metodologia *blueprints* apresentada na oficina foi aplicada em oficinas posteriores em que os técnicos tiveram a oportunidade de vivenciar atividades disponíveis nas aulas de Leitura, Escrita e Interpretação e Resolução de Problemas, disponíveis no LRCO para o PMA. Esse tipo de vivência permite compreender melhor o conteúdo das aulas, bem como os encaminhamentos metodológicos e a organização do espaço que melhor se adequa a cada aula.

As oficinas foram pautadas em atividades que evidenciaram, na prática, as teorias de aprendizagem. Por exemplo, os técnicos produziram paródias e realizaram medições, experimentando o lugar do estudante, o que tornou a formação muito mais efetiva e significativa, quando comparada a formações exclusivamente teóricas. "As oficinas permitiram compreender como é possível aprender com leveza, deixando a criatividade fluir. O envolvimento de todos, tanto no processo de realizar as medições quanto na produção das paródias, foi algo bonito de se ver. As letras das paródias nos surpreenderam muito positivamente", afirmou a técnica pedagógica Grazielle Potoski, que ministrou a oficina de Leitura, Escrita e Interpretação.

Um destaque da formação foi a participação das técnicas Andréa de Asevedo Abdala (Wenceslau Braz), Luciane Mormello Gohl (União da Vitória) e Marinês Zolet da Silva Kanieski (Toledo), que apresentaram uma fábula utilizando fantoches. A fábula foi usada como introdução aos conceitos de Grandezas e Medidas. "Inicialmente, foi solicitado que fizessem apenas a leitura da fábula, mas elas surpreenderam com a apresentação de fantoches.

Foi um momento muito rico," lembrou a técnica pedagógica Dolores Follador, docente da oficina de Resolução de Problemas.

De acordo com Orivaldo Junius Alexandre, coordenador do PMA na Seed-PR, é fundamental o envolvimento dos técnicos durante todo o processo

de formação continuada. "Eles participaram desde a preparação do evento até a sua efetivação. Segundo avaliação feita, a escolha das temáticas foi muito assertiva, atendeu aos anseios dos técnicos, especialmente os novos, e promoveu trocas de experiências inspiradoras", completou. ■

Outro ponto alto da formação foi o momento de compartilhamento de boas práticas (foto ao lado) apresentadas **de técnicos para outros técnicos**. As boas práticas apresentadas foram:

- *Organização do trabalho no contexto do NRE e Mala da Aprendizagem* – por Nédia do Amaral (Guarapuava).
- *Frequência Escolar no PMA* – por Suziel Alves de Oliveira (Jacarezinho).
- *Conversando com os Estudantes do PMA e Programa Aluno Monitor* – por Dilce Maria Simões dos Santos (Cascavel).
- *Como Encaminhar Conversas Difíceis* - por Magnez Heckmann Casado (Paranavaí).



As técnicas Andrea Abdala, Luciane Gohl, Sheila de Godoi, Marinês Kanieski, Nédia do Amaral e Elenice Lenartovicz

CAMPANHA ON-LINE

"CARDS" PRODUZIDOS PELO NCS DESTACAM O **PROGRAMA MAIS APRENDIZAGEM** NA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO ESTADO DO PARANÁ

Programa Mais Aprendizagem

Destinado a atender estudantes Ensino Fundamental e Médio que precisam superar lacunas de aprendizagem em áreas como **leitura, escrita, raciocínio lógico, cálculo, resolução de problemas e problematização.**

- Você está com dificuldades em alguma matéria?
- Fale com o seu professor e participe do PMA!

Diretor, você já conhece o PMA?

Programa criado com o objetivo recompor o aprendizado, aprimorar o conhecimento e desenvolver habilidades, assim aumentando a taxa de aprovação e reduzindo o abandono escolar.

Programa Mais Aprendizagem

- Leitura
- Escrita
- Interpretação
- Resolução de problemas
- Raciocínio lógico
- Cálculo
- Problematização

Entre em contato com o Departamento de Acompanhamento Pedagógico - DAP para começar o programa em sua escola!

Conheça como são organizadas as aulas do Programa Mais Aprendizagem

- **Em ação:** O estudante é colocado em situação de produção
- **Sistematização:** Professor sistematiza o que foi produzido e corrige os percursos
- **Retomada:** Estudante realiza atividades de desafios
- **Atividade na Plataforma:** Intensifica e consolida o aprendizado de conteúdos das aulas

Recursos digitais (RED) utilizados no Programa Mais Aprendizagem

- Khan Academy
- Desafio Paraná (Quizizz)
- Matific
- Leia Paraná
- Redação Paraná

GOVERNADOR DO ESTADO DO PARANÁ

Carlos Massa Ratinho Junior

Vice-Governador

Darci Piana

Chefe da Casa Civil

João Carlos Ortega

Secretário de Estado da Educação

Professor Roni Miranda Vieira

Diretor-Geral

João Luiz Giona Junior

Diretor de Educação

Anderfábio Oliveira dos Santos

Chefe do Departamento de Acompanhamento Pedagógico

Eliana Provenci

Coordenação de Frequência e Aprovação

Orivaldo Június Alexandre

Equipe PMA:

Dolores Follador

Graziele Potoski

Chefe do Núcleo de Comunicação Social Setorial

Daniela Fogaça



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO